

## **NOTA PÚBLICA SOBRE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS NA AMAZÔNIA**

As organizações abaixo assinadas manifestam-se totalmente contrárias à tentativa de extinguir o licenciamento ambiental para pavimentação de estradas abertas conforme previsto no projeto de lei de conversão da medida provisória 452/2008 aprovado ontem (14/04) pela Câmara dos Deputados. A proposta pretende burlar a Constituição Federal, uma vez que é notório que o impacto maior ocorre após a pavimentação.

Do mesmo modo consideramos inaceitável o asfaltamento da BR 319, obra sem viabilidade ou justificativa comprovadas, desconectada de qualquer projeto de desenvolvimento regional. A prioridade dada a essa estrada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) atende interesses outros que não a ligação entre duas capitais do norte do país. O asfaltamento da BR 319 servirá apenas para abrir a região mais remota e preservada da Amazônia à ocupação desordenada, além de deteriorar, via forte pressão migratória, a qualidade de vida da cidade de Manaus.

A pavimentação de estradas é o maior vetor de desmatamentos na Amazônia. Historicamente 75% dos desmatamentos da região ocorreram ao longo das rodovias pavimentadas, como ocorreu na Belém-Brasília (BR 010), na Cuiabá-Porto Velho (BR 364) e no trecho matogrossense da Cuiabá-Santarém (BR 163). O simples anúncio do asfaltamento já é suficiente para estimular o desmatamento e a grilagem, como ocorreu na BR 163, apontada como modelo de implementação de infra-estrutura viária na Amazônia, mas, ainda assim, uma das regiões onde o desmatamento mais cresceu nos últimos anos.

Essas iniciativas ameaçam a sustentabilidade da região e põem em risco as metas de redução de desmatamento assumidas pelo governo brasileiro no Plano Nacional de Mudanças Climáticas.

Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento - FBOMS

Fórum Carajás

Fórum Permanente de Defesa da Amazônia Ocidental

Grupo de Trabalho Amazônico - GTA

Rede Alerta Contra o Deserto Verde RJ

Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB

Amigos da Terra – Amazônia Brasileira

Associação Potiguar Amigos da Natureza - ASPOAN

Bicuda Ecológica

Conservação Internacional

ECOIA – Ecologia e Ação

Fundação Vitória Amazônica - FVA

Greenpeace

Grupo Ambientalista da Bahia – GAMBA

Instituto de Estudos Socioeconomicos - INESC

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM

Instituto Onça-Pintada

Instituto Centro de Vida - ICV

Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - IDESAM

Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON

Instituto Socioambiental - ISA

Kanindé - Associação de Defesa Etnoambiental

Movimento Baía Viva

Preserve Amazônia

Projeto Saúde & Alegria

Sociedade Angrense de Proteção Ecológica - SAPE

The Nature Conservancy - TNC

Verdejar Proteção Ambiental e Humanismo

WWF Brasil